



Publicação	Data	Assunto
JORNAL DE NOTÍCIAS	9-3-2001	PEÇA TRÊS HORAS ESQUERDAS

Companhia Marionet estreia-se com autor russo

Novo grupo de Coimbra vai representar textos de Daniil Kharms

AMÉRICO SARMENTO

Coimbra, uma cidade com grandes tradições teatrais, conta com uma nova companhia, a Marionet. Fundada por dois actores, Mário Montenegro e Nuno Pinto, pretende "promover a troca de criações artísticas, pois viver é criar e aprender". A estreia absoluta da Marionet acontece já na próxima segunda-feira, no Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra pelas 21.45 horas, com a peça "Três horas esquerdas", que repete no dia seguinte.

Uma estreia que coincide também com a primeira apresentação pública, em Portugal, de uma encenação do escritor russo Daniil Kharms. Nascido em 1905 em S. Peterburgo, desde cedo esteve ligado ao movimento da poesia transracional "Zaum". Perseguido pelo regime de Estaline, acabaria por morrer no hospitalização de Novosibirsk a 2 de Fevereiro de 1942. Mais tarde, em 1952, o seu nome seria reabilitado num congresso do Partido Comunista.

Festivais internacionais

Segundo o encenador e actor, Mário Montenegro, a escolha deste autor deve-se "à qualidade e invulgaridade os textos. Daniil Kharms tem uma escrita muito própria, que aborda



COMPANHIA MARIONET vai fazer a sua estreia absoluta com a peça "Três horas esquerdas"

assuntos quotidianos, vistos sobre uma prisma original". Com a encenação de "Três horas esquerdas" pretende-se "fazer um paralelo entre as questões sociais, políticas, culturais da Rússia dos anos 30 e a realidade de hoje, em Portugal e no mundo".

Mário Montenegro reconhece que "há público para o teatro em

Coimbra", mas "obviamente, o grupo não pretende ficar limitado à cidade. É desejo da Marionet "chegar ao maior número de pessoas possível. Funcionar como uma empresa de distribuição de cultura. Queremos mostrar esta peça nos palcos portugueses e internacionais". Segundo adiantaram ao JN, decorrem neste mo-

mento contactos com vários festivais internacionais de teatro.

"Três horas esquerdas" é encenada por Mário Montenegro, que também partilha o palco com o outro actor, Nuno Pinto. A cenografia é de Rita Crespo Sampaio, os figurinos de Maria João Sampaio e o desenho de luz de Pedro Machado.